

LINGUAGEM, MÁTHEMA E PHRÓNESIS

Luiz Roberto Peel Furtado De Oliveira UFT
luizpeel@uft.edu.br

Este trabalho discute a linguagem, relacionando-a às suas manifestações lexicais concernentes ao aprender e ao conhecer, partindo de vocábulos gregos: *tékhne*, *epistéme*, *phrónesis*, *máthema* e *alétheia*. Seu referencial teórico é oriundo da hermenêutica de Gadamer e de Ricoeur, além da semiótica de Coquet, considerando ainda os jogos de linguagem de Wittgenstein. Trata-se obviamente de pesquisa bibliográfica, cujo escopo principal é a demonstração da necessidade dos atos de aprender e de buscar o bem como fundamentos conjuntos do desabrochar lógico do indivíduo. Destarte, a ética, a estética e a lógica caminham juntas, em direção ao Bem. A linguagem é, então, compreendida como lugar de operações e de relações que, se éticas, estéticas e lógicas, permitirão que o indivíduo alcance uma argumentação ética, criativa e lógica.